



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ata nº 7

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a reunião da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, em sessão ordinária, que teve início pelas vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Período antes da Ordem do dia

- 1 – Análise da Situação Financeira;
- 2 – Análise do Relatório de Atividades;
- 3 – Análise, discussão e aprovação da Prestação de Contas de 2018;
- 4 – Análise, discussão e aprovação do Regulamento Geral de Proteção de Dados da UFPM;
- 5 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Celebração de Protocolo de Colaboração com a Associação de Produtores Florestais dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré;
- 6 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Toponímia;
- 7 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Toponímia;

Período depois da Ordem do Dia

(Período de 45 minutos reservado ao público)

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes, fez a chamada dos membros da Assembleia e verificou a ausência de Liliana Vitorino da bancada do PS que justificou a falta e foi substituída por Marina Rodrigues e de Nuno Ferreira da bancada do CDS que também justificou a falta e foi substituído por João Pereira.

Havendo quórum, o senhor Presidente colocou a ata da Assembleia de dezembro a aprovação, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção de Rui Coutinho e António Coutinho.

De seguida o Senhor Presidente da Junta Valter Ribeiro pediu a palavra para dizer que o ponto quatro da Ordem de Trabalhos, que diz respeito ao Regulamento Geral de Proteção da Dados, iria ser apresentado pela advogada da empresa que presta assessoria jurídica à União de Freguesias e que em virtude de morar longe e ainda ter de fazer a viagem de regresso a casa, se não seria possível colocar



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

o ponto quatro em primeiro lugar e depois seguir a ordem normal de modo a que a doutora pudesse finalizar o seu trabalho ali mais cedo.

O senhor Presidente da Assembleia, Ricardo Santos, concordou com essa alteração e perguntou aos membros presentes se alguém se opunha. Não havendo oposição foi deliberado, por unanimidade, alterar a ordem do ponto quatro para ponto um da Ordem de Trabalhos passando a Análise da Situação Financeira para ponto dois e assim sucessivamente.

Período antes da ordem do dia

Tomou a palavra Rui Coutinho, eleito pelo PS, que após ter cumprimentado os presentes na Assembleia, começou por perguntar ao Executivo se o projeto de requalificação da Avenida Rainha Santa Isabel, cujas obras estão a ser iniciadas, é o mesmo que foi aprovado ou se sofreu alterações, pois sabe que o mesmo está exposto na sede da Junta de Freguesia em Pataias mas como os horários de abertura dos serviços da junta e os do seu emprego não são compatíveis, não lhe é possível ir fazer essa verificação.

Depois, em relação ao saneamento básico, perguntou se a Rua dos Arneiros nos Pisões estava prevista para ter saneamento ou não, bem como o Polo Industrial dos Calços. E para o resto das localidades onde ainda não há saneamento, se está previsto para este mandato.

PDM, qual o ponto de situação pois continua a haver pessoas a quererem construir e não podem porque os terrenos estão em zonas de reserva agrícola ou reserva ecológica, apesar de se situarem efetivamente dentro da zona urbana.

Projeto da Zona Industrial da Alva, qual o ponto de situação?

Edifício dos Correios, para quando a compra e início do serviço por parte da Junta de Freguesia.

Depois tomou a palavra Célia Santos, eleita pelo PS, para perguntar se foi tido em conta na ciclovía da Estrada Nacional trezentos e cinquenta e seis, junto à ponte sobre o caminho de ferro, em Martingança Gare, ser feita uma meia lua para que quem vem da Moita possa virar à esquerda para o lado da Maceira, coisa que não pode ser feita atualmente.

Requalificação do Largo da Martingança, para quando o lançamento do concurso de ideias? No seu entender esse assunto não deve ser deixado para o fim do mandato.

António Coutinho, eleito pelo PS, pediu a palavra para dizer que não concorda com o relatório de atividades, uma vez que descreve apenas as obras de reparação e manutenção que vão sendo feitas. Também não está de acordo que as atividades da Universidade Sénior e das Piscinas venham descritas no relatório da Junta de Freguesia.

Dada a palavra ao senhor Presidente da Junta para responder às intervenções, este começou por dizer, e respondendo a Rui Coutinho, que o projeto final de requalificação da Avenida Rainha Santa Isabel está exposto na sede da Junta de Freguesia, no exterior, podendo ser consultado a qualquer hora. Este tipo de projetos, tal como o PDM, independentemente de quem os faz e os paga, são fiscalizados por entidades que colocam muitos entraves e exigem muita burocracia e alguns como por exemplo o PDM,



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

passam por vários ministérios. O nosso Estado, esteja no poder o partido que estiver, é muito pesado e lento o que faz atrasar os projetos.

Em relação ao saneamento básico dos Pisões, está previsto para aquela rua em concreto, mas também para as outras todas. Os Serviços Municipalizados da Alcobça estão a estudar a melhor maneira de tratar dos esgotos de Pisões e Mélvua, dado serem dois lugares com muitos altos e baixos e casais distantes uns dos outros, bastante isolados.

Quanto à zona Industrial da Alva, o projeto está a avançar, há todo o interesse que se instalem ali empresas novas, ninguém vai deixar de se instalar naquela zona, apesar do projeto ainda não estar concluído, mas há também interesse que as instalações das empresas que foram falindo ou fechando ao longo do tempo e estão devolutas, sejam reaproveitadas para que a Freguesia não fique com Zonas Industriais ultra modernas e ao lado instalações velhas e a cair.

Para os CTT já foram aprovados 115 000€ (cento e quinze mil euros) em reunião de Câmara que irão a aprovação na próxima Assembleia Municipal, para a compra do edifício. A escritura está dependente dos CTT desocuparem o edifício, uma vez que a Junta só o pode adquirir sem ónus nem encargos.

Respondendo a Célia Santos, Valter Ribeiro informou que nunca mais vai ser possível virar à esquerda a quem vem da Moita pela Martingança Gare junto à ponte sobre o caminho de ferro. Na segunda fase da requalificação da EN 356 irá ser feita uma meia lua na estrada que vai para o cemitério para as viaturas poderem dar a volta.

Respondendo a António Coutinho, Valter Ribeiro esclareceu que a Junta apenas faz o que está na Lei que é informar a Assembleia das atividades da Junta. Fazendo a Universidade Sénior e as Piscinas parte da Junta da União de Freguesias é natural que as suas atividades constem no relatório.

Finalmente voltou a responder a Rui Coutinho para dizer que em relação ao saneamento básico do Polo Industrial dos Calços, fica o alerta.

Ordem do Dia

Ponto nº.1 – Análise, discussão e aprovação do Regulamento Geral de Proteção de Dados da UFPM;

Este ponto foi apresentado pela Dra. Nadja Carvalho, representante da Globalsoft, empresa que presta serviço de consultoria e assessoria jurídica à União de Freguesias, que começou por dar conhecimento do conteúdo da Lei que regulamenta a Proteção de dados. Explicou depois o que já está implementado na União de Freguesias e o que falta ainda implementar.

Houve depois algumas perguntas e alguma discussão sobre o que falta implementar ainda por parte de Marina Rodrigues e tendo em conta que o que estava em aprovação era o Regulamento para a implementação da Proteção de Dados, foi posto a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto nº.2 – Análise da Situação Financeira

O senhor Presidente da Junta apresentou este ponto enumerando os valores inscritos no documento e informou que o saldo bancário já tem o valor que estava previsto vir da Câmara referente à madeira ardida. Não houve comentários.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ponto nº.3 – Apreciação do Relatório de Atividades

Ponto apresentado pelo senhor secretário da Junta Dário Moleiro, salientou a colocação de pontos de recolha de lixo no mercado (ecopontos). Explicou depois que o facto das atividades das Piscinas não constarem em relatórios anteriores e agora terem começado a constar, é porque o Executivo acha que é importante que as atividades que ali se realizam paralelamente às atividades normais, sejam divulgadas e conhecidas.

Sobre as reuniões do Executivo, salientou as várias que houve com a empresa JJR, que é a empresa que está a fazer a requalificação da Avenida Rainha Santa Isabel, por causa da colocação do estaleiro em terrenos da União de Freguesias. Houve também uma reunião entre o Executivo e o IP Património, por causa do terreno de Martingança Gare junto à estação de caminho de ferro, para que este Instituto passe esse terreno para a posse da Câmara para depois ser passado para a União de Freguesias. Por parte do IP Património foi pedido um pequeno layout com o que se pretende lá fazer para ser analisado.

Valter Ribeiro acrescentou que em relação à empresa JJR ficou decidido que a empresa ocupa o terreno junto à rotunda da Alva e junto ao cemitério e em vez de pagarem renda dão os materiais para a construção do muro do cemitério, além de terem limpo os respetivos terrenos.

Célia Santos lamentou que hajam tão poucas atividades culturais.

Ponto nº. 4 – Análise, discussão e aprovação da Prestação de Contas de 2018

Este ponto foi apresentado pela funcionária da Junta Lucília Soares com a projeção de slides e fazendo a comparação entre a receita e a despesas das diversas unidades orgânicas, explicando as causas dos desvios.

Não houve perguntas e o ponto foi colocado a aprovação. A Prestação de Contas do ano de dois mil e dezoito foi aprovada por maioria com a abstenção dos elementos do PS.

Ponto nº 5 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Celebração de Protocolo de Colaboração com a Associação de Produtores Florestais dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré;

Valter Ribeiro explicou este ponto informando que este protocolo tem como finalidade a reflorestação de parte da área ardia nos fogos de dois mil e quinze e dois mil e dezassete e traduz-se no pagamento à Associação de um valor de 30 000€ (trinta mil euros) para a preparação do terreno e a plantação das árvores que são cedidas pelo ICNF.

O pagamento seria em três tranches de 10 000€ (dez mil euros) cada, mas como o trabalho já avançou e não pode ser pago porque o protocolo ainda não estava aprovado em Assembleia, vão já ser pagos 20 000 € (vinte mil euros) e o restante será pago após a conclusão dos trabalhos. Resta salientar que este projeto é pago com o dinheiro que foi recebido da Câmara da venda da madeira queimada.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Após a explicação, Marina Rodrigues pediu a palavra para perguntar se o valor a pagar na totalidade serão apenas os trinta mil euros ou se existe mais algum pagamento além deste, porque na sua opinião não está muito bem explícito qual o valor global a pagar.

Valter Ribeiro respondeu que o montante global é esse e não há mais nada a pagar. Marina Rodrigues disse que na sua opinião os valores a pagar e a que fim se destinam não estão bem explicados no protocolo porque é usada a pala transferir quando deveria ser usada a palavra pagar. Por isso espera que efetivamente o monte global a pagar pelos serviços descritos seja os trinta mil euros.

Posto este ponto a aprovação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ponto nº 6 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Toponímia;

Ponto nº 7 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias: Toponímia;

Estes dois pontos foram apresentados juntos por Dário Moleiro que referindo-se ao ponto seis explicou que a proposta de atribuição de Beco do Tanque que é junto ao Largo do Tanque é um beco que fica do lado esquerdo quando se desce a Rua da Estação para Pataias Gare. Nessa zona vão ser construídas duas habitações e como ainda não está concluído o largo, terá que ficar beco e daí a proposta de Beco do Tanque.

A segunda proposta é na sequência do que vem sendo feito com a criação de toponímia com nomes de pessoas que tiveram importância para as populações da freguesia de Pataias que é a criação do Largo Matilde do Avozinho (Matilde Rosa Raimundo).

Este largo fica junto ao Largo Correia Neves indo para o lado de trás para a Rua dos Pereiras existe lá um largo e é esse largo que se vai chamar Largo Matilde do Avozinho. Esta senhora ficou conhecida por ir fazer os partos a casa de quem a chamava.

Depois da explicação, o senhor António Coutinho pediu a palavra para tecer algumas considerações sobre o facto de serem distinguidas apenas pessoas de baixa condição dando assim a impressão que em Pataias não existiram pessoas mais evoluídas.

Colocada a votação a proposta do ponto seis, Beco do tanque, esta foi aprovada por unanimidade.

Colocada a votação a proposta do ponto sete, Largo Matilde do Avozinho, também foi aprovada por unanimidade.

Período depois da Ordem do Dia

Neste período reservado ao público, falou Paulo Grilo Santos que começou por cumprimentar os presentes e referindo-se às propostas aprovadas anteriormente, sugeriu que em cada placa fosse colocada uma pequena nota biográfica da pessoa para se saber quem foi e o que fez.

Lembrou que o Executivo tem apenas oito meses para preparar o orçamento participativo de dois mil e vinte que é um assunto que recorrentemente tem apresentado nas assembleias.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Sobre a requalificação, da Avenida Rainha Santa Isabel apontou algumas falhas como por exemplo haver duas paragens, uma para cada lado, para autocarros, quando uma só chegava, não haver semáforos junto à igreja, a ciclovia parar na rotunda o que dificulta a vida às crianças que vêm da escola de bicicleta.

Na sua opinião, a execução do projeto que está aprovado não serve Pataias e vai ser um erro que se vai pagar por muitos anos.

Em resposta Valter Ribeiro disse que a questão dos semáforos foi levantada em reunião pelo Executivo da União de Freguesias e em princípio irá haver semáforos.

A questão das duas paragens de autocarro. Não estavam contempladas no projeto inicial. Foram colocadas porque houve queixas que quando estão parados dois autocarros cria-se um estrangulamento no trânsito de tal ordem que é difícil circular. Por isso é que foram criadas as duas paragens foi por sugestão das pessoas que estiveram presentes na Assembleia da apresentação do projeto.

O projeto que vai ser executado tem algumas alterações em relação ao que foi apresentado como por exemplo os semáforos.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por terminada pelas vinte e três horas e vinte e três minutos, sendo lavrada ata da mesma que eu, Lucília Perpétua dos Santos Salgueiro Soares, Técnica Superior, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Ricardo Santos

O 1º. Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Juliana Santos

O 2º. Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Paulo Pereira

A Técnica Superior da União de Freguesias

Lucília Soares